

Ano IV Nº 21

25-29 de Maio de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

## CARGILL AMPLIA PRODUÇÃO PARA ACOMPANHAR DEMANDA INTERNA

A Cargill anunciou que vai aumentar o processamento do complexo soja para atender o crescimento do consumo no Brasil. Mesmo com o plano de expansão, o foco de atuação de produtos como o óleo continuará no mercado interno. Como parte desse plano, a empresa vai inaugurar hoje, em Primavera do Leste (MT), uma planta industrial com capacidade para 3 mil toneladas de soja por dia, produzindo 2,3 mil toneladas de farelo e 560 toneladas de óleo. No total, foram investidos R\$ 210 milhões na unidade. Além da questão mercadológica, o objetivo é explorar o Norte, onde a companhia não está presente, e melhorar a logística de suprimento de suas unidades instaladas em Rio Verde (GO) e Três Lagoas (MS). *Fonte: Gazeta Mercantil.*

## MARFRIG VAI COMPRAR GADO PARAGUAIO

A Marfrig está idealizando comprar animais vivos no Paraguai e realizar o abate em sua planta de Porto Murtinho, município localizado no extremo oeste de Mato Grosso do Sul, na divisa com o Paraguai. Embora o Sindicato Rural de Porto Murtinho especule a possibilidade de que a importação gere um excesso de oferta e causa problemas relacionados a sanidade do animal. Do ponto de vista mercadológico, segundo analistas, a importação de gado vivo faz sentido. Em dólar, o preço da arroba no Brasil está em um dos patamares mais elevados do mundo, no entanto, existe um processo burocrático caro e uma logística de transporte que precisa ser levada em consideração. Cálculos da AgraFNP indicam que o preço da arroba no Paraguai é aproximadamente 40% inferior ao praticado no Brasil. Procurado pela reportagem, nenhum executivo do Marfrig foi encontrado para falar sobre o assunto. Em Brasília, o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, afirmou que esse fato é sinal de que a crise do setor acabou. Ele explicou que, do ponto de vista técnico e legal, é possível importar gado do Paraguai, desde que se respeitem as normas de sanidade. *Fonte: O Estado de S. Paulo.*

## GLIFOSATO CHINÊS AFETA LUCRO DA MONSANTO

A Monsanto Co, a maior produtora mundial de sementes, disse que seus lucros ficarão no limite mínimo de sua projeção anterior neste ano fiscal devido à concorrência, mais acirrada que o previsto, sofrida por sua divisão do herbicida Roundup. Os lucros serão de cerca de US\$ 4,40 por ação, o limite mínimo de faixa de variação prevista, de US\$ 4,40 a US\$ 4,50 por ação, para o ano fiscal, a encerrar-se em agosto, diz a Monsanto. Segundo estimativas de 12 analistas consultados pela Bloomberg, a empresa registraria um lucro de US\$ 4,59 por ação. No ano passado, o ganho da Monsanto foi de US\$ 3,64 por ação. O principal executivo da Monsanto, Hugh Grant, está sacrificando as vendas do Roundup para manter os preços, em meio à crescente concorrência imposta pelo herbicida genérico glifosato, mais barato, produzido pela China. O lucro operacional do Roundup será de cerca de US\$ 2 bilhões. *Fonte: Gazeta Mercantil.*

## CARGILL, BUNGE E ADM RECEBEM A MAIOR AJUDA DOS EUA EM 17 ANOS

A Cargill Inc, a Archer Daniels Midland Co (ADM) e a Bunge Ltd estão se beneficiando do maior auxílio do governo dos Estados Unidos às exportações de produtos agrícolas já prestado desde 1992. A ajuda vem do aumento das garantias de empréstimos para compradores estrangeiros que não conseguem obter crédito. Cerca de US\$ 4,35 bilhões foram distribuídos a países que vão da Jamaica à Turquia até 6 de abril, no ano comercial iniciado em 1 de outubro, sob as condições do Programa de Garantia de Créditos de Exportação para a subscrição de empréstimos fornecidos por bancos estrangeiros para a compra de milho, trigo e outros produtos agrícolas dos EUA, segundo registros do governo dos EUA. Esse montante é 40% maior que o gasto no período anterior. Representa quase o triplo do concedido em 2007. Os lucros da Cargill diminuíram 68% e os da ADM, 98%, no último trimestre, uma vez que a recessão reduziu a demanda por todos os produtos, desde fertilizantes até rações. *Fonte: Gazeta Mercantil.*

## GRANOL É AUTORIZADA A COMERCIALIZAR TODA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL

O complexo industrial Granol-Grandiesel, foi autorizado a comercializar a capacidade máxima de produção da usina de Cachoeira do sul. A autorização foi publicada no Diário Oficial da União, edição de 25-05-2009, pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). O complexo que tinha capacidade de 140 milhões de litros por ano foi ampliado para 280 milhões de litros por ano. Conforme o Secretário Municipal de Desenvolvimento, Ronaldo Tonet, esses novos números consolidam a usina como a maior unidade de produção do combustível no país. A expectativa é que atingindo a capacidade máxima de produção a empresa empregue até 550 colaboradores nos próximos meses comemora o Secretário. Os investimentos demandados na ampliação foram de R\$ 44,5 milhões, sendo R\$ 35,6 milhões financiados pelo BNDES e R\$ 8,9 milhões aplicados com recursos próprios da Granol. *Fonte: Rádio Fandango - Cachoeira do Sul/RS.*